



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATORIO DE TECNICO Nº. 132/DUDJUINA/SEMA/2022

1. Motivo

Atendimento Despacho nº099/2021/Ouvidoria - Protocolo nº513056/2021

Denúncia funcionamento irregular da ETE de Aripuanã que pode estar causando mortes de peixe no Rio Aripuanã fl. 03

2. Empreendimento:

Estação de tratamento de Esgoto- ETE

Coord. Geográficas: LAT. S -10° 10' 10,23,36" / LONG.:W -59°26'04,31".

Endereço: Estrada do Boião, próximo ao rodeio, dentro do antigo campo experimental da EMPAER.

3. Responsável:

Prefeitura Municipal de Aripuanã

CNPJ: 03.507.498/0001-71

Endereço para Correspondência: Praça São Francisco de Assis, nº128, Bairro Centro, Aripuanã-MT, CEP:78.325-000.

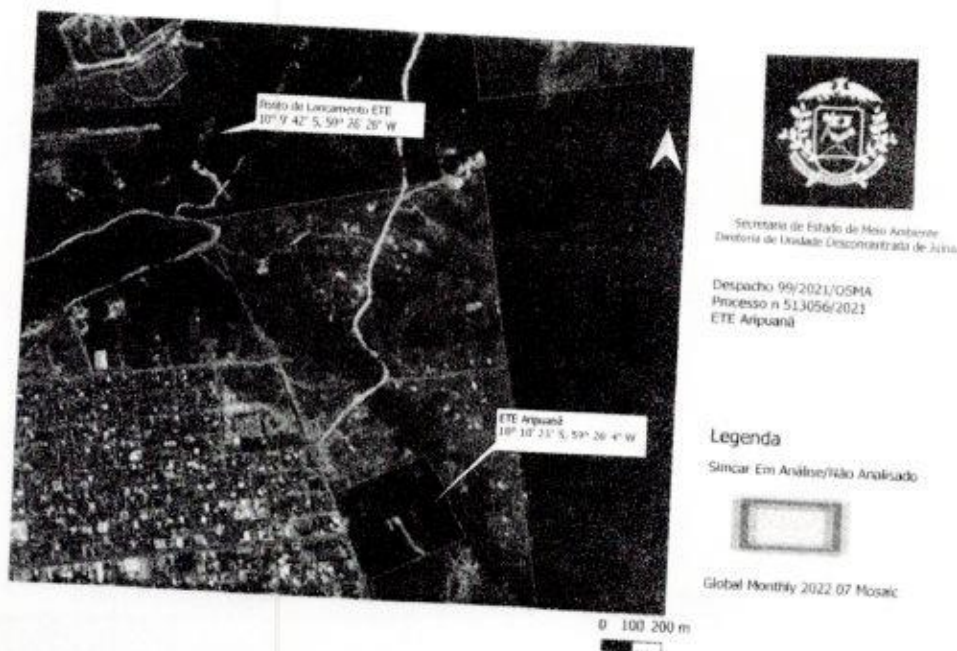


Figura 1 Localização do Empreendimento

4. Data da Vistoria

01 de agosto de 2022.

5. Equipe Técnica da Sema:

Tiago Alexandre Batista – Analista de Meio Ambiente - DUD-Juína;

Reginaldo Ademir Burghi - Servidor cedido pela Prefeitura de Juína - DUD-Juína;

Nilma de Oliveira Faria Coordenadora de Desconcentração e Descentralização – CODD/SGDD

Fernando Araújo Bruno – Analista de Meio Ambiente – CODD/SGDD



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

6. Constações

No dia 01/08/2022 estivemos no momento da vistoria fomos acompanhados pelo Sr. Cario Henrique Ferreira Diretor do DAES de Aripuanã, onde foram observados os seguintes itens:

- 6.1 A estação de tratamento de esgoto da cidade está operando, recebendo esgoto doméstico e efluentes coletados por empresas limpa fossa da cidade;
- 6.2 Os dispositivos instalados são: Caixa para recebimento, grade grosseira, com calha parshal de entrada, caixa de divisão de despejos, e duas lagoas facultativas, não foi observado a presença de calha parshal na saída para medição dos efluentes, o lançamento dos efluentes é feito através de um emissário ao rio Aripuanã próximo as coordenadas geográficas 10° 9' 42" S, 59° 26' 28" W;
- 6.3 Apesar de existir uma caixa de despejo para os veículos limpa fossa, com o aumento da demanda devido a diversos loteamentos construídos na cidade pela empresa Nexa, que são atendidos pelas empresas de limpa fossa e a falta de um operador no local para realizar manutenção diária do sistema o mesmo não tem funcionado adequadamente;



Figura 2 Caixa de recepção de efluentes de veículos limpa fossa da ETE de Aripuanã

- 6.4 Não foi constatado operador na ETE, e não dispõe de guarita para controle dos veículos limpa fossa;
- 6.5 As lagoas não recebem limpeza frequente de superfície;
- 6.6 Não foi observado a presença de leito de secagem para retirada os resíduos sólidos da caixa receptora da limpa fossa e dos sobrenadantes das lagoas.
- 6.7 O sistema não dispõe de sistema de tratamento para recepção dos efluentes dos veículos limpa fossa;
- 6.8 A área é fechada com tela metálica, com portão que é mantido com cadeado, e plantio de algumas árvores de grande porte (eucalipto) na área externa próximo as lagoas;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

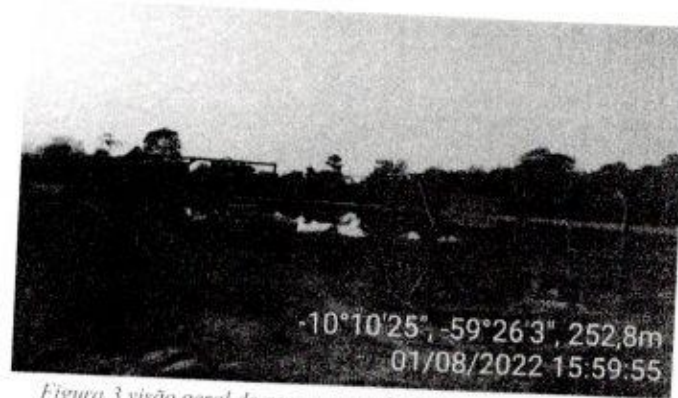


Figura 3 visão geral do cercamento da ETE.

- 6.9 Visualmente O efluente final apresenta coloração verde, com grande quantidade de algas, com grande quantidade de nutrientes, o que aponta que o sistema não está sendo suficiente para uma boa bioestabilização dos despejos, indicando necessidade de tratamento complementar;

7. Notificação:

- 7.1 Manter operador na área da ETE, ou realizar diariamente limpeza de material sobrenadante, mantendo as margens livre de vegetação, e superfície de lagoas totalmente sem sobrenadante;
- 7.2 Realizar limpeza na área da ETE, com especial atenção ao sistema primário, que está totalmente comprometido, com grades cheias de sólidos e destinação adequada dos mesmos;
- 7.3 Fazer manutenção dos dispositivos de entrada e saída da ETE para evitar a ocorrência de curto circuito hidráulico (zona morta), nas lagoas de tratamento;
- 7.4 Para recebimento de limpa fossa, deve ser executado num prazo de 90 (noventa) dias piso para aproximação de veículos, tanque para recepção de limpa fossa dotado de grades, tanque pulmão para armazenagem temporária destes resíduos, com volume para no mínimo um veículo, com saída controlada com placas de orifício, ou registro para controle de vazão;
- 7.5 Apresentar proposta para execução emergencial de um sistema tratamento primário de efluentes exclusivo para a atividade de limpa fossa, que deve ser encaminhado a Sema num prazo de 30 dias desta data, com cronograma para execução em no máximo 180 dias da data da apresentação;
- 7.6 Manter o controle de entrada de limpa fossa na ETE, somente permitindo o acesso de caminhões de hora em hora, até a instalação de sistema exclusivo para tratar esse tipo de despejo, o que irá estabelecer menor impacto na ETE;
- 7.7 Executar pelo menos três poços de monitoramento para o aquífero livre um a montante e dois a jusante das lagoas, considerando que as mesmas não possuem mantas de proteção contra infiltração de efluentes no solo;
- 7.8 Realizar um estudo de Batimetria que é uma técnica de engenharia utilizada para a medição da camada de líquido e de lodo de lagoas de tratamento de efluentes a fim de mensurar o volume de lodo para verificar a necessidade ou não de retirada de lodo em excesso.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

8. Conclusão:

Conclui-se baseado em vistoria ao local, que precisam ser adotados medidas de controle ambiental conforme notificação estabelecida.

Os procedimentos e ações adotadas na ETE estão causando danos ambientais a localidade, com emissão de odores, em função do funcionamento irregular do sistema primário e inexistência de manutenção na mesma.

Este o Relato.

15 de setembro de 2022.

TIAGO
ALEXANDRE
BATISTA:02
193898103

Assinado de forma
digital por TIAGO
ALEXANDRE
BATISTA:02193898
103
Dados: 2022.09.15
07:50:28 -04'00'